Prezad@s,

Depois de pensar um tempo, e dos comentários recebidos no passado Fórum Público, gostaria de fazer algumas observações gerais, bem como uma proposta para a LAC-2018-1.

Em primeiro lugar, se falarmos acerca dos questonamientos recebidos sobre se a lista de políticas ou o Fórum Público são ou não o lugar para discutir este tipo de propostas... Eu acho que quem pensa que não é, pode estar em um engano. Por que eu acredito nisso? Porque nenhum documento da ICANN prevê um fórum de discussão para esse tipo de propostas (como a criação de um novo RIR). Em segundo lugar, porque o ICP-2 da ICANN

(<https://www.icann.org/resources/pages/new-rirs-criteria-2012-02-25-en>), embora eu ache que é hora de revisá-lo porque refere a coisas que podem não ser mais válidas, a única coisa que foi prevista foi a conclusão do processo de criação de LACNIC e AFRINIC, mas depois está escrito de uma forma que, pelo menos para mim, parece-me que não contribui em nada já que não tem um procedimento e apenas se limita a estabelecer certas bases para a criação de um novo RIR.

Na seção 2 do ICP-2, refere-se ao fato de que se deve demonstrar suficiente apoio dos LIR (e enfatiza que isso também implica apoio da comunidade) para que a ICANN considere a criação de um novo RIR. Além disso, não achei em lugar algum, uma explicitação ou menção acerca de um procedimento ou processo para essa discussão e apoio por parte da comunidade. Portanto, a lista de discussão de políticas parece o melhor lugar para ter este tipo de debates e trocas (caso contrário, onde mais poderíamos fazer?).

Eu acho que é necessário ter essa discussão e avaliar todos os pontos de vista. Pode não ser tão necessário hoje ter um GIR, mas tenho certeza de que em algum momento isso será fundamental, a fim de manter uma ordem administrativa razoável dos recursos que sejam designados fora das cinco regiões atuais ou bem a organizações que tenham presença em mais de uma região.

Há também a questão, não menor, de que o IPv6 muda ou mudará significativamente a cadência com a qual os RIR atuais fazem designações de recursos e que, administrativamente, considerando a globalidade da Internet, pelo menos, seria possível avaliar ter uma "janela única" para certos casos de organizações com operação global e/ou no futuro fora das cinco regiões atuais.

Do outro lado, lendo os documentos da ICANN referentes a essa questão (em concreto o ICP-2), acho que faz falta uma revisão desses processos já que não parece muito razoável que um modelo de governança como é o da Internet (de baixo para cima, multistakeholder, auto-regulamentado e autogovernado) estabeleça critérios a serem cumpridos, mas não estabeleça um procedimento nem um mecanismo claro para discutir esses assuntos. ... Principalmente porque, pelo menos eu, não gostaria que um órgão externo disseminasse isso e acabe usando-o como um argumento de fraqueza do atual modelo de governança da Internet.

Eu acho que se houverem coisas para melhorar, vamos melhorar ou pelo menos vamos discutir se há espaço para melhorias... E eu acredito que neste caso existe, e muito!

Por exemplo, somente lendo a introdução do ICP-2, dá a sensação de estar escrito quando havia três RIR, mas já com a ideia de que seriam cinco.

Indica que é "lógico que algumas das regiões mencionadas acabem tendo novos RIR” e já coloca as regiões divididas justamente em cinco. Então a pergunta que surge é: por que separa a América em duas quando em geral, no nível de outras instituições, a América toda se encontra apenas em uma região.

Do ponto de vista continental, considerando qualquer um dos modelos sugeridos historicamente e na atualidade, de quatro, cinco, seis ou sete continentes (em UY nós aderimos ao modelo tradicional de cinco), nenhum corresponde à divisão atual dos RIR; com isso eu só quero dizer que, do meu ponto de vista, a divisão é meramente administrativa e de um alto grau de subjetividade. Compartilho a divisão atual porque funciona, mas não poderia dizer que não funcionaria melhor com três ou com seis... Simplesmente porque acredito que é uma questão administrativa que deve responder às necessidades e realidades do crescimento da Internet; e que pelo menos deveria ser analisado e debatido, precisamente para garantir a validade do atual a cada momento.

Finalmente, sobre a proposta LAC-2018-1, acredito que o melhor é tirá-la como proposta e, eventualmente, colocar a discussão nas listas dos diferentes RIR (mas não como proposta, pelo menos não por agora) para ver de um lado, as oportunidades de melhorias deste processo, e, do outro, avaliar de tantos pontos de vista quanto possível, a conveniência ou não da eventual criação de um GIR, agora ou no futuro próximo.

Do meu lado, eu vou ver como propor à ICANN para que reveja o ICP-2 e possibilite o estabelecimento de um procedimento e um espaço global para debater esse tipo de questões, que o próprio ICP-2 estabelece que deveria surgir da comunidade com ampla discussão e eventual apoio da mesma.

Atenciosamente,

Nicolás Antoniello

---